

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ASSOCIAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS AOS CLIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA CLASSIFICADA COMO ESTÁGIO 3

**Relatoria:** MANOEL BASTOS FREIRE JÚNIOR

**Autores:** Sheila Katia Cavalcante Ferreira  
Ocineide Torres Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

A hipertensão arterial sistêmica - HAS é uma condição clínica multifatorial diagnosticada por altos índices de pressão arterial - PA. A HAS é definida quando a aferição da PA diastólica - PAD está igual ou maior do que 90 mmHg e a sistólica - PAS igual ou maior do que 140 mmHg. Enquanto a HAS estágio 3 - HAS3 a PAD igual ou maior que 110 mmHg e a PAS igual ou maior que 180 mmHg. Revisão sistemática quantitativa de 2003 a 2008, de 44 estudos em 35 países, revelou uma prevalência global de 37,8% em homens e 32,1% em mulheres. Analisar as características dos hipertensos com níveis tensoriais considerados como grave, com os demais hipertensos cadastrados nas estratégias de saúde da família urbanas do município de Arcoverde-PE. Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo caso controle, abordando um caso para três controles. O estudo foi realizado no município de Arcoverde-PE. Utilizado o STATCALC do EPIINFO 3.5.2 a amostra foi calculada considerando o Intervalo de confiança = 95%; Poder do estudo = 80%; Razão entre controle e caso = 3; Percentual de exposição entre os controles = 50%; e o Odds ratio = 2,5. Foram entrevistados 100 hipertensos, utilizando-se de questionários, distribuídos em 10 Unidades de Saúde da Família (USF) urbanas do município. Casos: Foram todos os pacientes hipertensos diagnosticados e cadastrados que no momento da consulta estavam com níveis tensoriais diastólico igual ou maior que 110 mmHg, totalizando 25 casos. Controles: A cada caso entrevistado, haverá três entrevistas imediatamente posteriores com os pacientes hipertensos que estão na fila aguardando o atendimento, totalizando 75 casos. Foi realizar a coleta de dados no período de 16 de março a 10 de abril de 2015, após consentimento do comitê de ética em pesquisa da Autarquia Educacional do Belo Jardim - AEB. Utilizou-se o software EPI INFO 3.5.2, para criação, alimentação e análise do banco de dados da hipertensão. Dos 25 casos com HAS3, 24% declararam que eram tabagistas; dos 20 casos dos HAS3 que responderam ao questionário sobre renda, 65% afirmaram que recebiam até 1 salário mínimo; dos 24 casos dos HAS 3 que responderam ao questionário sobre visita mensal do ACS, apenas 45,8% confirmaram que haviam essas visitas, pelo menos uma vez ao mês. De todas as variáveis estudadas, apenas a cor não branca (p valor = 0,02) e sem ocupação remunerada no momento da entrevista (p valor = 0,000) foram estatisticamente significativas com os participantes que haviam sido classificados com HAS3.